ROSEANN KENNEDY COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO TWITTER: @COLUNADOESTADAO COLUNADOESTADAO.COM ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Sucessão de Lira na Câmara contaminou debate sobre a prisão de Chiquinho Brazão

disputa antecipada para suceder ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), contaminou a votação interna que decidiu manter preso o deputado federal Chiquinho Brazão, suspeito de mandar matar Marielle. Em busca devotos do Centrão e da direita, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, assumiu a bandeira do corporativismo e defendeu a derrubada da prisão em plenário - mesmo após ter apoiado a expulsão sumária de Brazão de seu partido. Elmar sabe que o estilo "líder sindical dos deputados", de proteção aos pares, levou Lira e Eduardo Cunha ao comando da Câmara duas vezes. Em outra raia, o deputado Antônio Brito (PSD), interessado no apoio do governo Lula e da esquerda para virar presidente da Câmara, defendeu a manutenção da prisão.

- •TERCEIRA VIA. Em um sintoma da contaminação da eleição interna no debate sobre Brazão, o deputado Marcos Pereira (Republicanos), que faz acenos ao governo e à oposição para ganhar a disputa, não votou.
- SAI DO MURO. A repercussão negativa de que o Planalto poderia lavar as mãos na votação sobre o deputado preso, como revelou a Coluna, obrigou o PT a tomar lado. O líder José Guimarães (PT) sinalizara que o governo não tinha relação com o assunto. Irritada, a líder do PSOL, Erika Hilton, procurou o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e garantiu o apoio.
- VOLTA. O ataque de Elon Musk a Alexandre de Moraes aponta para um novo round da CPMI do 8 de Janeiro. A Comissão de Defesa da Democracia do Senado aprovou audiência sobre o impacto das techs na democracia. Um pedido de Eliziane Gama (PSD), que foi relatora da CPMI.
- TENSO. Um racha no MDB trava, há três meses, a definição do novo secretário executivo do Ministério das Cidades. O cargo está vago desde janeiro, quando Hildo Rocha foi demitido. O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões, indicou o secretário nacional de Desenvolvimento Urbano, Carlos Tomé. O ministro Jader Filho, seu correligionário, porém, resiste. Procurados, Jader e Isnaldo não comentaram.
- APOSTAS. Um nome cogitado pelo ministro para o posto é o do assessor especial Helder Cunha Silva. Nesse caso, o problema estáno PT, que torce o nariz. Silva é servidor de carreira, mas foi se-cretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional no governo Jair Bolsonaro (PL).
- OLHA AÍ. A volta do DPVAT, da forma que passou na Câmara, obriga o repasse de 40% do arrecadado com o seguro obrigatório aos municípios, como antecipou a Coluna. O Senado vai avaliar.



Paulo Pimenta,

ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência

- LICÃO... Em reunião nesta semana com a bancada do PT, o ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, cobrou dos correligionários empenho para criar agenda positiva para o governo. Orientou os parlamentares a compartilhar as peças publicitárias da campanha Fé no Brasil, numa tentativa revertera queda de popularidade de Lula.
- ...DE CASA. O ministro também pediu para os aliados usarem dados do ComunicaBR nas bases eleitorais. A ferramenta da Secom tem informações segmentadas por área de atuação do governo federal em cada município.

PRONTO, FALE!!



Beto Simonetti Presidente nacional da OAB

"Na democracia não há liberdade de expressão para cometer crimes. Mas é preciso alertar que a diferença entre o remédio e o veneno está apenas na dose."

CLICK



Rodrigo Pacheco Presidente do Senado

Recebeu de representantes de organizações da sociedade civil um manifesto pela realização de audiências públicas antes da votação do Novo Código Eleitoral.



D pressreader